

PLANO DE TRABALHO 2022

1. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Entidade: AIPA- ASSOCIAÇÃO ITAPIRENSE DE PREPARO DO ADOLESCENTE

CNPJ: 57.486.235/0001-52

Endereço: RUA FIRMINO VIEIRA DA SILVA CAMPOS- 155- Itapira – SP.

Bairro: Boa Esperança - CEP: 13.976-113 Telefone: (19) 3863-1944

E-mail: administrativo@aipaguardamirim.com.br

Nome do Responsável: SALVADOR JOSÉ BACCHIN

CPF: 539.595.158-04

RG: 5.964.585-4 - SSP- SP

CARGO: PRESIDENTE

ENDEREÇO: RUA OTÁVIO MONEZZI, 447 CEP: 13976-186 - ITAPIRA- SP

2. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

TÍTULO: PROJETO ESPAÇO CRESCER

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 10 meses contados a partir da assinatura do contrato.

TIPO DE SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL A QUE SE REFERE O PLANO DE TRABALHO–

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 15 a 17 anos.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

PÚBLICO ALVO NO ANO DE 2022 E MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA O OBJETO:

Conforme o edital: DOIS GRUPOS COLETIVOS PARA 20 ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS EM CADA GRUPO, TOTALIZANDO 40 VAGAS, ALÉM DE SUAS FAMÍLIAS REFERENCIADAS NOS CRAS I, CRAS II e CRAS III para realização do SCFV conforme a tipificação nacional: "Serviços da Proteção Social Básica, descrição específica do serviço para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos. Fls. 10". Respeitando o público prioritário. (pag. 30, SCFV-MDS). Destinadas para o perfil de no mínimo 50% para público prioritário, conforme Resolução 109 de 11 de novembro de 2009 atrelada à Resolução CIT1 nº 1/2013 e na Resolução CNAS2 nº1/2013, que elencam:

- Adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;

PLANO DE TRABALHO 2022

- Adolescentes encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: por trabalho infantil; do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos PAEFI; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros;
- Adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter;
- Adolescentes em situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Adolescentes em situação de Acolhimento Institucional;
- Adolescentes residentes em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário;
- Adolescentes que vivenciam situações de fragilização de vínculos.
- Adolescentes com vivência de violência e/ou negligência;
- Adolescentes fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Adolescentes com medidas de proteção do ECA;
- Adolescentes em situação de rua.
- Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Adolescentes egressos de medidas socioeducativas.

“É vedado a PROPONENTE cobrar recursos, de qualquer natureza, das pessoas ou famílias pelos serviços prestados no atendimento.” (pag.14, chamada publica nº 004/2022)

LOCAL DE EXECUÇÃO

Período matutino

NOME DO ESPAÇO FÍSICO: Centro de Referência de Assistência Social- CRAS III

Endereço: Rua Benedito Antonio de Lima, s/nº

Bairro: José Tonolli

Telefone: (19) 3913- 8324

Período Vespertino

NOME DO ESPAÇO FÍSICO: ASSOCIAÇÃO ITAPIREENSE DE PREPARO DO ADOLESCENTE-
AIPA

Endereço: RUA FIRMINO VIEIRA DA SILVA CAMPOS- 155

Bairro: Boa Esperança – Itapira - SP

Telefone: (19)3863-1944

PLANO DE TRABALHO 2022

A sede da AIPA está estabelecida em uma propriedade que conta com um espaço físico de 1.491,58 m2 de terreno e de área útil 940,43 construída, e bom estado de conservação.

COORDENADOR (A): Márcia Regina Martins dos Santos

TÉCNICO RESPONSÁVEL DO PROJETO: Taynara Fraga dos Santos Hamaguti

ENDEREÇO DO TÉCNICO: Rua Deolinda Maria de Jesus, 25 Prados 19 99332679

ENDEREÇO ELETRÔNICO: assistentesocial@aipaguardamirim.com.br

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Considerando as situações de vulnerabilidade e risco no meio familiar e comunitário, que envolvem adolescentes que estão inseridos em área de riscos, foi criado o Projeto Espaço Crescer, cujo é desenvolvido desde o ano de 2018, referindo-se ao Crescer para a autonomia, educação e autoestima através do fortalecimento de vínculos e responsabilidade social e profissional.

O Espaço Crescer tem como objetivo atender os adolescentes que não tem um cuidador e/ou responsável para acompanhar suas atividades durante esse período do dia colocando assim, seu desenvolvimento em risco, uma vez que esses adolescentes poderiam ficar expostos às inúmeras situações que comprometem sua segurança e seu desenvolvimento saudável. É frequente uma relação entre concentração de baixa renda familiar e a presença de maiores fatores de riscos, principalmente para adolescentes entre 15 a 17 anos de idade.

A demanda por proteção social se intensifica nestes segmentos etários não só pelas ausências, como pelo comprometimento que esta ausência provoca no alcance dos direitos de dignidade às gerações futuras. Como o próprio município diagnosticou há um crescimento populacional em Itapira referente a crianças e adolescentes na faixa de 6 a 17 anos, o que justifica a implantação de serviços de convivência no município, abrangendo o território do CRAS I, CRAS II e CRAS III para atendimento para uma parcela dessa população. Nesse contexto, o Projeto passou a oferecer a esses adolescentes, atividades socioeducativas e socioaprendizagem que estimulasse a construção de suas respectivas histórias de vidas, respeitando as vivências individuais e ajudando a ampliar seu universo informacional, levando em consideração a importância de ajudar o adolescente a reconhecer sua identidade pessoal, social e de grupo, para fortalecer seu sentimento de pertença, incentivando assim, sua convivência comunitária.

Percebemos também, que o público atendido de 15 a 17 anos apresenta inúmeras vulnerabilidades e crescimento no envolvimento com drogas ilícitas, gravidez precoce, evasão escolar e falta de estímulo para o trabalho formal e que conseqüentemente, nosso trabalho teria

PLANO DE TRABALHO 2022

que se ampliar, a fim de contribuir para o desenvolvimento integral dos adolescentes atendidos. Sendo assim, notou-se a necessidade de uma equipe técnica multidisciplinar para fazer intervenções e articular junto à rede de proteção social do município e ampliar o local de execução do SCFV, desenvolvendo-o no período matutino no território do CRAS III- Praça Céu devido à distância e deslocamento desses jovens até a sede da AIPA. O Projeto tem enfoque na convivência e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, estimulando o protagonismo através de atividades de cultura, esportes, informática, cinema, jogos pedagógicos e prática de valores morais e princípios de cidadania, pois entendemos que um indivíduo autônomo e conhecedor de seus direitos são capazes de transformar sua realidade. Para isso é necessária a articulação junto à rede de atendimento, em parcerias com os CRAS. Contamos com um projeto pedagógico fundamentado no vínculo afetivo, ajudando os adolescentes atendidos a construir uma nova maneira de se relacionar com a sociedade. A equipe técnica tem em parceria com a rede de proteção social, enfoque nas intervenções junto à família, uma vez que entendemos que esta tem papel fundamental no desenvolvimento físico e social do filho, sendo a principal referência do adolescente. Enfim, o Projeto Espaço Crescer contribui na rede de proteção social básica, atuando de forma socioeducativa para que esses adolescentes possam ter um desenvolvimento mais saudável no aspecto físico, mental, moral e social, em condições de liberdade e dignidade e conseguir posteriormente um trabalho digno.

3.1 INTRODUÇÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) regulamentado pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109/2009) e Resolução CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) nº 01/2013, integra a Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Esse serviço é ofertado de forma complementar ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e ao Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI) ofertados exclusivamente pelos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), respectivamente. O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários. É um serviço realizado em grupo, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários. Tem por objetivo garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. É realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, do protagonismo, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. De acordo com a Tipificação Nacional

PLANO DE TRABALHO 2022

dos Serviços Socioassistenciais, o SCFV para crianças e adolescente está dividido em diferentes faixas etárias: “de 0 a 6 anos, de 6 a 15 anos e de 15 e 17 anos”, tendo em vista as especificidades de cada etapa do desenvolvimento dos sujeitos. O serviço de SCFV para adolescentes de 15 a 17 anos objetiva, fortalecer a convivência familiar e comunitária e contribuir para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

3.2 DIAGNÓSTICO

O município de Itapira conforme fonte do IBGE 2021 tem a população estimada em 75.683 pessoas. O salário médio mensal dos trabalhadores formais é 2,7 salários mínimos, sendo que a população ocupada é de 27.397 pessoas equivalentes a 36,6%. A renda per capita é de ½ salário mínimo equivalente a 28,8% da população. Segundo dados estatísticos do sistema Educacional de Itapira CENSO IBGE 2018 temos: 7.546 crianças e adolescentes matriculados no ensino fundamental, e 2.279 adolescentes matriculados no ensino médio.

Durante o ano de 2021 a AIPA atendeu 312 jovens no setor social, sendo eles 40 jovens para o grupo do SCFV. Dentre os 40 jovens 92% são famílias baixa renda e beneficiadas dos benefícios sociais, tivemos 02 (dois) usuários em evasão escolar que atualmente voltou a frequentar o sistema educacional, 9% ingressou no mercado de trabalho como jovem aprendiz e se tornou gerador de renda familiar, recebemos um total de 28 encaminhamentos para inclusão e/ ou acompanhamento dos usuários no serviço em situação de vulnerabilidade social e atendimento familiar da Rede de Proteção Social.

Diante dos dados apresentados, cabe ressaltar a importância do trabalho de proteção básica da OSC AIPA, com grupos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para adolescentes de 15 a 17 anos, com foco na prevenção de risco social. A AIPA é hoje um polo de referência territorial na política de proteção básica, localizado na abrangência e proximidade do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS II, atuando junto com a rede de atendimento sócio assistencial, promovendo a prevenção de situações de risco, o desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos, entre os adolescentes e suas famílias em situações de vulnerabilidades, e com a proposta posterior de emprego, conforme normas da aprendizagem. Diante do estudo realizado verifica que, as famílias apresentam situações de vulnerabilidade e precária situação financeira. A AIPA pretende que os usuários que frequentam o serviço de convivência e fortalecimento de vínculo possam posteriormente passar pelo serviço de aprendizagem e, portanto, passam a participar das entrevistas de trabalho conforme avaliação da

PLANO DE TRABALHO 2022

equipe técnica da entidade. O trabalho desenvolvido visa promover através das ações socioeducativas para 40 adolescentes e suas respectivas famílias um impacto positivo em suas vidas, oferecendo acolhimento, orientação, conhecimento dos serviços públicos, encaminhamentos para aquisição de recursos que promovam emancipação e exercício da cidadania. Os usuários participam do SCFV na Entidade nos períodos matutinos e vespertinos, com ações diárias de até 3 horas, e eventos sociais agendados.

3.3 OBJETIVOS GERAIS

Contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social de adolescentes de 15 a 17 anos, conforme a tipificação, ofertando espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, bem como ações direcionadas ao fortalecimento da relação familiar.

3.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente no sistema educacional

PLANO DE TRABALHO 2022

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

META 1- Realizar 100% das atividades do SCFV voltadas para complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais				
Atividades	Periodicidade	Formas de Aferição das atividades	Resultados Esperados	Indicadores Quantitativos
1.1.1 Realizar encontros com as famílias onde os palestrantes/ e ou profissionais da entidade trarão informações e cultura para as famílias dos usuários da Aipa, como também a oportunidade de debate sobre os temas das palestras, havendo dessa forma troca de conhecimentos, opiniões e sugestões dessas famílias.	Bimestral	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho. Relatório mensal de atividades com indicação dos resultados alcançados e indicadores Lista de presença Dados da pesquisa de satisfação	Maior adesão das famílias nas atividades propostas e fortalecimento do papel protetivo das famílias aos adolescentes	1. Número de encontros realizados; 2. Número de usuários que participaram da pesquisa de satisfação; 3. Número de Usuário que apresentaram satisfação do serviço.
1.2.1 Realizar encontros com as famílias dos usuários do serviço incitando o envolvimento dos responsáveis na vida dos adolescentes, incentivando o desenvolvimento cognitivo e educativo dos jovens. Propor convite da convivência das famílias nas ações de eventos sociais desenvolvidas pela AIPA, respeitando os critérios de atendimento da entidade.	Bimestral	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Maior Participação e envolvimento da família na vida do jovem a fim de fortalecer os vínculos familiares.	1. Número de encontros realizados; 2. Número de jovens que apresentaram satisfação quanto a participação da família em suas vidas por meio de grupo de escuta.

PLANO DE TRABALHO 2022

META 2. Assegurar que 100% dos assistidos tenham espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo				
Atividades	Periodicidade	Formas de Aferição das atividades	Resultados Esperados	Indicadores Quantitativos
2.1.1 Criar as regras de convívio entre adolescentes e orientadores, bem como utilizá-las diariamente para o desenvolvimento do respeito entre os participantes.	Semestral	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos	Manutenção da boa convivência grupal	1. Número de atividades realizadas; 2. Número de jovens que apresentaram comportamento de respeito às regras e convívio com o grupo.
2.1.2 Realizar rodas de convivência para auscultar o que os adolescentes trazem do seu cotidiano, compreendendo a importância do ouvir e do diálogo, trabalhando e abordando temas como convívio/autonomia familiar, contribuindo para a construção de projetos individuais e coletivos.	Mensal	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	1. Maior apreensão da realidade dos adolescentes sobre as experiências já vividas em seu cotidiano para intervenções dos profissionais junto aos mesmos para minimização de vulnerabilidades e riscos sociais 2. Aumento da autonomia, bom relacionamento e novas possibilidades de relacionamento com o próximo; 3. Maior diálogo e trocas de experiências dos adolescentes, para se relacionar e viver em grupo, comunidade e família.	1. Número de grupos realizados; 2. Número de participantes; 3. Número de adolescentes que aderiram ao grupo com participação ativa; 4. Número de diagnósticos realizados sobre a realidade de cada adolescente; 5. Número de adolescentes que apresentaram bom relacionamento com o

PLANO DE TRABALHO 2022

				próximo, comunidade e sua família por meio das atividades desenvolvidas.
2.1.3 Comemorações festivas, comemorações dos aniversariantes do mês.	Mensal	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	1. Maior viabilização ao adolescente para o sentimento de pertencimento por meio de comemorações festivas de aniversário. 2. Aumento na auto-estima.	1. Número de comemorações realizadas durante o mês; 2. Número de Participantes;
2.1.4 Vivências de Valores na educação.	Mensal	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Estar preparados para cumprir seu papel como cidadão, serem mais honestos, tolerantes e responsáveis.	1. Número de grupos realizados; 2. Número de participantes; 3. Número de jovens que aderiram ao grupo com participação ativa;
META 3. 95% dos adolescentes sejam estimulados para o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, e talentos por meio do acesso à atividades de informação, artística, cultural e esportiva.				
Atividades	Periodicidade	Formas de Aferição das atividades	Resultados Esperados	Indicadores Quantitativos
3.1.1 Oficina de informática, aprendizagem para profissionalizar dividida com o tempo de recreação.	Mensal	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades	Aumento de adolescentes mais preparados para inclusão no mercado de trabalho com atividades que estejam vinculadas com ao computador e suas ferramentas digitais.	1. Número de oficinas realizadas; 2. Número de usuários

PLANO DE TRABALHO 2022

		planejadas no plano de trabalho.		preparados para o mercado de trabalho; 3. Número de usuários que apresentaram satisfação na aprendizagem quanto à oficina de informática.
3.1.2 Oficinas de práticas desportivas.	Mensal	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Aumento de adolescentes para desenvolvimento de potencialidades e habilidades diante da atividade proposta.	01. Número de atividades realizadas; 2. Número de participantes; 3. Números de adolescentes que desenvolveram maiores habilidades de potencialidades na agilidade física e cognitiva.
3.1.3 Atividades lúdicas, podendo ser desenvolvidas com jogos educativos.	Mensal	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Aumento da criatividade, raciocínio, atenção e coordenação motora dos adolescentes.	1. Número de atividades realizadas; 2. Número de participantes; 3. Número de adolescentes que apresentaram desenvolvimento em alguma das habilidades

PLANO DE TRABALHO 2022

				de criatividade, raciocínio, atenção e coordenação motora, dentre outras relacionadas à atividade proposta.
3.1.4 Estudos do meio ambiente (reciclagem).	Trimestral	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Maior apreensão dos adolescentes sobre a diminuição do desperdício de materiais, bem como a conscientização de prevenção do meio ambiente.	1. Número de atividades realizadas; 2. Número de participantes; 3. Número de adolescentes que apresentaram participação, conhecimento e aprendizagem.
3.1.5 Oficina de Cinema.	Mensal	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Maior estímulo ao adolescente para um olhar crítico sobre temas diversos com ampliação de debates após a sessão de cinema.	1. Número de sessões realizadas; 2. Número participantes no debate.
3.1.6 Oficina de Artes.	Mensal	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de	Aumento de adolescente com ampliação de habilidades artísticas.	1. Número de grupos realizados; 2. Número de participantes;

PLANO DE TRABALHO 2022

		trabalho.		3. Número de adolescentes que apresentaram desenvolvimento de habilidades artísticas
3.1.9 Apresentação Cultural com momento coletivo intergeracional	Anual	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Aumento de adolescentes para desenvolvimento de potencialidades e habilidades diante da atividade proposta.	01. Número de apresentações realizadas; 02. Número de jovens participantes na apresentação cultural; 03. Número de jovens que apresentaram satisfação na apresentação.
META 4- Estimular 100% dos adolescentes para a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno				
Atividades	Periodicidade	Formas de Aferição das atividades	Resultados Esperados	Indicadores Quantitativos
4.1.1 Grupos de reflexões para trabalhar temas voltados para cidadania.	Mensal	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Promover conhecimentos sobre direitos humanos, estimulando a criatividade, inovação e senso crítico dos jovens com relação ao futuro e questões profissionais.	1. Número de grupos realizados; 2. Número de participantes; 3. Número de jovens que participaram com senso crítico.

PLANO DE TRABALHO 2022

4.1.3 Participação sugeridas: sessões da Câmara Municipal / Prefeitura / Empresas.	Anual	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Maior estímulo ao adolescente para um olhar crítico sobre temas diversos com ampliação de debates após o passeio sugerido.	1. Número de participações realizadas; 2. Número de Participantes;
4.1.4 Participação em campanhas e prevenção a doenças junto à vigilância epidemiológica.	Anual	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Aumento de adolescentes para o desenvolvimento de potencialidades e habilidades diante da atividade proposta.	1. Número de Campanhas realizadas; 2. Número de Participantes; 3. Números de jovens que aderiram a campanha com participação ativa; 4. Números de jovens que se conscientizaram participando da campanha.
3.1.7 Gincana social/ cultural.(remover para a meta 4)	Anual	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Ofertar experiências, bem como de espaços de estímulo para a participação em movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social.	1. Número de atividades realizadas; 2. Número de participantes;
META 5- Promover 100% de atividades para a inserção, reinserção e permanência dos adolescentes no sistema educacional				

PLANO DE TRABALHO 2022

Atividades	Periodicidade	Formas de Aferição das atividades	Resultados Esperados	Indicadores Quantitativos
5.1.1 Acompanhar as notas escolares através de boletim escolar garantindo a frequência no sistema de ensino no mínimo.	Bimestral	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Estarem preparados para viverem em sociedade, adquirir valores, encontrar sua identificação e desenvolvimento humano.	1. Número de jovens matriculados; 2. Número de jovens que frequentam a escola.
5.1.2 Através do programa de aprendizagem o Jovem inserido no SCFV pode participar de entrevistas de trabalho conforme a lei da aprendizagem (Lei 10.097/2000).	Mensal	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Aumento de jovens incluídos no mercado de trabalho conforme a lei da aprendizagem 10.097/2000.	1. Número de jovens encaminhados para entrevistas de trabalho; 2. Número de jovens inclusos no mercado de trabalho.
5.1.3 Facilitar vagas na escola em período contrário para inclusão no mercado de trabalho	Mensal	Uso do sistema ID Social para registros de informações e documentos físicos das atividades planejadas no plano de trabalho.	Estarem preparados para viverem em sociedade, adquirir valores, encontrar sua identificação e desenvolvimento humano.	1. Número de Jovens inseridos no mercado de trabalho que permanecem frequentando o ensino médio; 2. Número de jovens transferidos de horário escolar.

PLANO DE TRABALHO 2022

5. METODOLOGIA

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos será desenvolvido no território do CRAS III- Praça Céu no período da manhã e na AIPA no período da tarde, OSC que encontra-se localizada no território do CRAS II.

Os grupos têm como objetivo atender os perfis de 15 a 17 anos organizados em grupos de 20 participantes por período mediante as parcerias com os CRAS I, CRAS II e CRAS III, equipamentos públicos, vinculados à Secretaria de Promoção Social.

Os CRAS realizarão os encaminhamentos dos usuários com faixas etárias de 15 a 16 anos e 11 meses de idade considerando situações de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal, grupos prioritários através das avaliações da equipe dos CRAS e OSC para sua admissão no SCFV.

Os encaminhamentos serão dos usuários do PAIF realizados pelos CRAS, sendo eles físicos ou eletrônicos através do sistema ID social da rede de Assistência Social, que será utilizado também para informações e preenchimentos de atendimentos individuais e grupais e elaboração no plano individual de atendimento. A intervenção social será realizada no âmbito da Entidade e será planejada de forma coletiva, contando com a participação ativa dos técnicos de referência do SCFV, pertencente às equipes dos CRAS I, II, III, técnicos, orientadores sociais e usuários da Entidade, a fim de possibilitar o alcance dos objetivos gerais e específicos.

O planejamento será elaborado com base no conhecimento da realidade territorial, social, econômica e cultural com respeito às características específicas de cada grupo e o ciclo de vida. O planejamento deve ser ajustado em função de novos desafios que vão se apresentando no processo de trabalho.

Os usuários serão atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no CRAS III, de 2ª a 5ª feiras pela Manhã das 8h às 11h e na sede da AIPA no período da tarde das 14h às 17h; e no período noturno, quando houver reunião de pais/responsável ou eventos agendados com os usuários, uma vez que se trata de adolescentes e as 6ª feiras serão realizadas as reuniões de equipe para acompanhamento contínuo dos usuários, bem como ajustamento do serviço quando houver necessidades.

Os jovens da Entidade receberão lanches, nos dois turnos, contribuindo dessa forma com a saúde e o bem-estar dos adolescentes, considerando os cuidados com a saúde desses adolescentes, que estão em desenvolvimento, tendo em vista, que a maioria almoça na escola ou no domicílio.

PLANO DE TRABALHO 2022

As ações ofertadas na Entidade para os usuários terão uma rotina diária, desenvolvida pelos orientadores e facilitadores, com atividades planejadas de convívio grupal, com oficinas, grupos e debates e oferta de lanches nos intervalos dos dois turnos.

As ações socioeducativas que serão desenvolvidas para os usuários conterão as:

- Criação de regras de convivência entre os jovens, e orientadores / facilitadores e técnicos a fim de alcançar um bom convívio e respeito mútuo.
- Rodas de convivência, diálogo e reflexão a fim de contribuir para autonomia, possibilitando trocas e fortalecendo vínculos.
- Oficinas de inclusão digital: que contribuirão para que os usuários passem para o segundo estágio, cujo trabalho é realizado pela entidade, mas não tratado no presente documento e sim em documento específico com a proposta da aprendizagem (LEI No 10.097, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000).
- Oficinas de práticas desportivas, grupos de jogos, que oferecerão práticas recreativas: como forma de trabalhar conceitos morais e de socialização como regras e cooperação através das atividades esportivas lúdicas.
- Vivências de valores na educação: as atividades sugeridas visam estimular vivências, práticas e experiências na ampliação do universo informacional, cultural e social dos usuários, os orientadores poderão trabalhar o corpo e a mente, jogos matemáticos, jogos com palavras, dinâmicas, jogos recreativos, etc.
- Nas atividades lúdicas: o processo de aprendizagem está diretamente relacionado com a motivação dos adolescentes e o interesse nas atividades.

Os adolescentes às vezes precisam de um impulso para que deixem sua zona de conforto e se dediquem as atividades e visualizar o futuro, através de dinâmicas, brincadeiras e jogos.

- As comemorações festivas farão com que haja melhoria na autoestima, convívio familiar, comunitário e ampliação no contexto histórico e cultural.
- Atividades de estudos do meio ambiente (reciclagem), reciclar significa transformar objetos materiais usados em novos produtos para o consumo. Além dos benefícios ambientais, a reciclagem tem inspirado iniciativas empreendedoras em todo o país, como é o exemplo de reciclar garrafas pet, que tem inúmeras utilidades. Além da socialização, conscientização e trabalho em grupo. Atividades dirigidas com jogos educativos, jogos matemáticos, jogos com palavras, dinâmicas, jogos recreativos. Fortalecem os trabalhos em grupos, recreação e socialização dos adolescentes.

PLANO DE TRABALHO 2022

- Oficina de artes, a oficina contribuirá com a socialização e novas habilidades pessoais e sociais.
- Oficina de cinema, estimular o olhar crítico e debates.
- A Gincana Cultural / social que estimularam atividades de grupos, competição solidariedade com as arrecadações de alimentos e agasalhos que serão doados para o Fundo Social do Município, cestas básicas que serão distribuídas a famílias carentes atendidas na Entidade.
- Apresentação cultural, oficinas beneficentes, essa ação tem o objetivo de realizar apresentações culturais, musicais, entre outras com ações Intergeracionais.
- Os grupos de reflexões visam despertar interesse, trocas de experiências, dialogo fortalecimentos dos vínculos, respeito mútuo entre os jovens.
- A entidade ainda terá programação com entrevistas com as famílias, visitas domiciliares, palestras temáticas e pesquisa de satisfação com os jovens do SCFV junto as suas famílias.
- Os jovens também irão como forma de participação social, participar em campanhas e visitas a esferas publicas e ou empresas.
- Visita e contato nas instituições de ensino pela equipe técnica da Entidade, em especial pelo Setor Pedagógico, possibilitando assim acompanhar a frequência e o rendimento escolar dos usuários que frequentam o serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo e também acompanhar e apoiar o jovem na mudança caso houver necessidade na escola no período contrário quando o mesmo for incluso no mercado de trabalho.
- Encaminhamento dos jovens para o programa de aprendizagem profissional.

Esperamos com as ações descritas alcançar os seguintes objetivos: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais; seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. É importante ressaltar que a permanência ou o desligamento no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, somente ocorrerá mediante avaliação da equipe de referência do SCFV considerando a superação de situações de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal ou quando encaminhado para o mercado de trabalho conforme os serviços específicos junto ao Ministério do Trabalho. Mensalmente os desligamentos deverão ser informados e avaliados pelos técnicos (a) de referencia dos CRAS dos territórios de referências.

PLANO DE TRABALHO 2022

6. RECURSOS FÍSICOS

ESPAÇOS	QUANTIDADE
Sala de Laboratório de Informática	2 (1 SCFV)
Sala de Laboratório de montagem e manutenção de computadores	1
Sala de Recepção	1
Sala de Atendimento do Serviço Social/ Psicológico.	2
Sala de Reuniões e Diretoria	1
Banheiros	8 (incluindo 4 SCFV)
Banheiros para portadores de deficiência	3 (incluindo 1 SCFV)
Auditório para acomodar 70 pessoas	1
Hall do auditório para refeições	1
Salas de atividades sociais e pedagógica (conforme tipificação.)	06 (incluindo SCFV)
Elevador social	1
Biblioteca com videoteca	1
Almoxarifado pedagógico e social e Monitoramento com câmeras de segurança em todo ambiente	1
Despensa de material	01
Almoxarifado	01
Sala de Atendimento de Recurso Humanos	01
Sala de Ações Pedagógicas e de Orientadores	02(incluindo 1 SCFV)
Sala da Coordenação	01
Banheiros para funcionários	02(incluindo 1SCFV)
Instalação do Sistema de Combate e Prevenção a Incêndio	Todas as salas são equipada com Pontos com hidrantes e extintores de incêndio

PLANO DE TRABALHO 2022

7. RECURSOS MATERIAIS

Nº ORDEM	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO
01	20	Jogos Pedagógicos e materiais lúdicos
02	20	Livros / Filmes
03	40	Materiais Pedagógicos
04	20	Materiais Esportivos
05	40	Gêneros Alimentícios
06	40	Combustível
07	20	Instrumentos Musicais
08	20	Materiais para Artes

8. RECURSOS HUMANOS

Esclarecendo que o quadro de profissionais do serviço da AIPA é composto de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, a NOB-RH do SUAS e do Caderno de Orientações Técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes, sendo eles: 1 coordenador, 1 Assistente Social, 1 Psicólogo, 1 Orientador e 1 Facilitador. Ressaltando que a Entidade conta com outros profissionais que irão atuar na equipe multidisciplinar. Uma atuação interdisciplinar é, portanto aquela que possibilita a interlocução horizontal entre os diversos saberes e práticas, sem desconsiderar as particularidades de cada profissão, nem a natureza da contribuição de cada um dos sujeitos [...] trabalhar em uma equipe interdisciplinar em minha opinião, significa, antes de tudo, compreender exatamente, em que consiste o objeto de intervenção de cada profissional integrante desse tipo de equipe. (FAZENDA, 2013, p.39 apud BARBOSA; BRISOLA, 2013, p. 204.

Nº	QTDE	CARGOS	CARGA HORÁRIA	REGIME	SALÁRIO BRUTO	FONTE PAGADORA
1	1	ASSISTENTE SOCIAL	30	CLT	1.759,87	CONVÊNIO
2	1	PSICÓLOGO	40	CLT	2.568,06	CONVÊNIO
3	1	ORIENTADOR SOCIAL	40	CLT	1.457,06	CONVÊNIO

PLANO DE TRABALHO 2022

5	1	FACILITADOR DE OFICINAS	40	CLT	1.678,28	CONVÊNIO
6	1	COORDENADOR	40	CLT	3.506,10	AIPA

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA O OBJETO

A Entidade tem o interesse de atender 40 adolescentes distribuídos em 02 grupos coletivos, sendo um grupo no período da manhã e outro grupo no período da tarde na faixa etária de 15 a 17 anos. Respeitando o público prioritário.

9. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$)

CALCULO DO CUSTEIO DE PESSOAL PARA GRUPO DE 20 USUÁRIOS POR PERÍODO							
CARGOS	SALÁRIO			DESCONTOS	SALDO	VERBA	
		SALÁRIO	VALE				
	QTD	BASE	ALIMENTAÇÃO	9% e 12%	LÍQUIDO		
ASSISTENTE SOCIAL	1	1.759,87	181,00	141,88	1.798,99	1.798,99	1.798,99
PSICÓLOGO	1	2.568,06	550,00	225,55	2.892,51	2.892,51	2.892,51
ORIENTADOR SOCIAL	1	1.457,06	550,00	111,23	1.895,83	1.895,83	1.895,83
FACILITADOR	1	1.678,28	550,00	134,54	2.093,74	2.093,74	2.093,74
TOTAL CUSTO MENSAL R\$	4	7.463,27	1.831,00	613,20	8.681,07	8.681,07	8.681,07
Quantidade de meses		10	10	10	10	10	10
TOTAL CUSTO ANUAL R\$		74.632,70	18.310,00	6.132,00	86.810,70	86.810,70	86.810,70
MATERIAL DE CONSUMO							
TOTAL CUSTO MENSAL R\$							1.793,13
Quantidade de meses							10
TOTAL CUSTO ANUAL R\$							17.931,30
OBS: Dentro de Material de Consumo estará previsto: Gêneros Alimentícios, Primeiros socorros, Limpeza, Materiais Pedagógicos/esportivos, vestuários, lazer, arte, cultura e combustível							
SERVIÇOS DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA							
TOTAL CUSTO MENSAL R\$							500,00
Quantidade de meses							10
TOTAL CUSTO ANUAL R\$							5.000,00
RESUMO							
DESPESAS COM PESSOAL							86.810,70
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA							5.000,00
TOTAL 40 ATENDIDOS/ANO							109.742,00

PLANO DE TRABALHO 2022

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO(R\$)

	VALOR MENSAL					
	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
TOTAL GERAL	R\$ 10.974,20	R\$ 10.974,20	R\$ 10.974,20	R\$ 10.974,20	R\$ 10.974,20	R\$ 10.974,20
METAS	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5

	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	TOTAL
TOTAL GERAL	R\$ 10.974,20	R\$ 10.974,20	R\$ 10.974,20	R\$ 10.974,20	R\$ 109.742,00
METAS	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,6

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação, assim como as orientações devem ser emanadas do poder público, por meio do técnico de referência do Serviço, pertencente à equipe do CRAS, cuja atribuição consiste em acompanhar os Grupos/Núcleos sob sua responsabilidade, avaliar periodicamente as ações realizadas, em reuniões previamente agendadas, atestando as informações prestadas e alimentando o Sistema de Informações – SISC, assim como recolher mensalmente os registros de frequência e analisando o resultado dos trabalhos desenvolvidos.

O acompanhamento, monitoramento e avaliação do serviço se darão em três instâncias complementares: pela Secretaria de Promoção Social, no acompanhamento técnico e planificação de dados realizados pela Gestão de Assistência Social; nas avaliações realizadas por profissionais, usuários e seus familiares. Para a gestão do Banco de Dados, cabe ao serviço informar, mensal e trimestralmente, dados gerais dos usuários atendidos.

O acompanhamento e a avaliação no serviço devem ocorrer de forma sistemática e contínua, é um processo que deve representar a busca incessante de compreensão das necessidades, dificuldades e facilidades, interesses e aptidões, para que se possam propiciar espaços de desenvolvimento na trajetória de cada um. Assim, o processo de avaliação verificará o aproveitamento e desenvolvimento dos usuários e suas famílias, considerando: o acesso aos direitos socioassistenciais, a garantia de proteção integral dos usuários, o reestabelecimento e/ou o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, os impactos na qualidade de vida, as reduções de violações de direitos e vulnerabilidades sociais, etc.

Aos profissionais cabe observar e aplicar metodologias que permitam a participação nesse processo, na perspectiva de construção de um espaço de diversão, de convivência e de vivência

PLANO DE TRABALHO 2022

de experiências que levem à autonomia, às práticas de convívio, pautadas no respeito e colaboração mútua, e de cidadania, favorecendo o desenvolvimento integral da criança.

Para tanto, devem ser mantidos registros atualizados em instrumentais próprios que contenham dados e informações expressas a partir de análises significativas - qualitativas e quantitativas, de todo o processo desenvolvido, considerando as especificidades do atendimento, a evolução das parcerias e da ação em rede, além do desenvolvimento e evolução do usuário frente às ações propostas.

Para o acompanhamento e avaliação das ações, os indicadores de acompanhamento e avaliação constam a seguir.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO SERVIÇO

Fonte Declaração mensal do serviço:

- Percentual de crianças frequentando o sistema de ensino durante o mês – meta no mínimo 90%;
- Número de oficinas temáticas ocorridas durante o mês – no mínimo uma ao mês;
- Número de atividades externas de natureza socioeducativas/lazer realizadas durante o mês – no mínimo uma atividade ao mês;
- Número de atividades de natureza cultural/esportiva realizada durante a semana – até duas atividades na semana;
- Número de ações desenvolvidas com as famílias durante o mês – no mínimo uma atividade;
- Número de ações desenvolvidas em conjunto com o usuário e suas famílias durante o quadrimestre – no mínimo uma atividade.

IMPACTO SOCIAL ESPERADO

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

PLANO DE TRABALHO 2022

1. REPRESENTANTE DA ENTIDADE

Itapira, 03 de Fevereiro de 2022	Salvador José Bacchin Presidente
Márcia Regina Martins dos Santos Coordenador	Taynara Fraga dos Santos Hamaguti Técnico responsável pelo projeto

